

 <b>CEEB</b>	<b>Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana</b>	
	<b>Data:</b> _____ / _____ / _____	<b>Turma:</b> _____
	<b>Aluno:</b> _____	
	<b>Professor:</b> <i>Manuel Antonio</i>	
	<b>Disciplina:</b> <i>Filosofia</i>	

### 9ª LISTA DE FILOSOFIA - 2º Ano- 2ªUnidade

#### Questão 01

(Uff 2012) A grande contribuição de Tomás de Aquino para a vida intelectual foi a de valorizar a inteligência humana e sua capacidade de alcançar a verdade por meio da razão natural, inclusive a respeito de certas questões da religião. Discorrendo sobre a “possibilidade de descobrir a verdade divina”, ele diz que há duas modalidades de verdade acerca de Deus. A primeira refere-se a verdades da revelação que a razão humana não consegue alcançar, por exemplo, entender como é possível Deus ser uno e trino. A segunda modalidade é composta de verdades que a razão pode atingir, por exemplo, que Deus existe.

A partir dessa citação, indique a afirmativa que melhor expressa o pensamento de Tomás de Aquino.

- A fé é o único meio do ser humano chegar à verdade.
- O ser humano só alcança o conhecimento graças à revelação da verdade que Deus lhe concede.
- Mesmo limitada, a razão humana é capaz de alcançar certas verdades por seus meios naturais.
- A Filosofia é capaz de alcançar todas as verdades acerca de Deus.
- Deus é um ser absolutamente misterioso e o ser humano nada pode conhecer d'Ele.

**Questão 02** (Ufu 2012) Na medida em que o Cristianismo se consolidava, a partir do século II, vários pensadores, convertidos à nova fé e, aproveitando-se de elementos da filosofia greco-romana que eles conheciam bem, começaram a elaborar textos sobre a fé e a revelação cristãs, tentando uma síntese com elementos da filosofia grega ou utilizando-se de técnicas e conceitos da filosofia grega para melhor expor as verdades reveladas do Cristianismo. Esses pensadores ficaram conhecidos como os Padres da Igreja, dos quais o mais importante a escrever na língua latina foi santo Agostinho.

COTRIM, Gilberto. *Fundamentos de Filosofia: Ser, Saber e Fazer*. São Paulo: Saraiva, 1996, p. 128. (Adaptado)

Esse primeiro período da filosofia medieval, que durou do século II ao século X, ficou conhecido como

- Escolástica.
- Neoplatonismo.
- Antiguidade tardia.
- Patrística.

#### Questão 03

(Ueg 2010) Os primeiros séculos da era cristã são os da constituição dos dogmas cristãos. A tarefa da filosofia desenvolvida pelos padres da Igreja nesta época é a de encontrar justificativas racionais para as verdades reveladas,

ou seja, conciliar fé e razão. Santo Agostinho é o principal representante deste período que ficou conhecido como

- racionalismo.
- escolástica.
- fideísmo.
- patrística.

#### Questão 04

(ENEM-2012)

É verdade que nas democracias o povo parece fazer o que quer; mas a liberdade política não consiste nisso. Deve-se ter sempre presente em mente o que são independência e o que é liberdade. A liberdade é o direito de fazer tudo o que as leis permitem; se um cidadão pudesse fazer tudo o que elas proíbem, não teria mais liberdade, porque os outros também teriam tal poder.

MONTESQUIEU. *Do Espírito das Leis*. São Paulo: Editora Nova Cultura, 1997  
(adaptado).

A característica de democracia ressaltada por Montesquieu diz respeito

- ao *status* de cidadania que o indivíduo adquire ao tomar as decisões por si mesmo.
- ao livre-arbítrio do cidadão em relação aquilo que é proibido, desde que ciente das consequências.
- à possibilidade de o cidadão participar no poder e, nesse caso, livre da submissão às leis.
- ao cumprimento da liberdade dos cidadãos conforme as leis.
- o direito do cidadão exercer sua vontade de acordo com seus valores pessoais.

#### Questão 05

(ENEM-2013)

Para que não haja abuso, é preciso organizar as coisas de maneira que o poder seja contido pelo poder. Tudo estaria perdido se o mesmo homem ou o mesmo corpo dos principais, ou dos nobres, ou do povo, exercesse esses três poderes: o de fazer leis, o de executar as resoluções públicas e o de julgar os crimes ou as divergências dos indivíduos. Assim, criam-se os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, atuando de forma independente para a efetivação da liberdade, sendo que esta não existe se uma mesma pessoa ou grupo exercer os referidos poderes concomitantemente.

MONTESQUIEU, B. *Do espírito das leis*, São Paulo: Abril Cultura, 1979  
(adaptado).

A divisão e a independência entre os poderes são condições necessárias para que possa haver liberdade em um Estado. Isso pode ocorrer apenas sob um modelo político em que haja

- exercício de tutela sobre atividades jurídicas e políticas.
- estabelecimento de limites aos sujeitos públicos e às instituições governamentais.
- concentração do poder nas mãos de elites técnico-científicas.
- consagração do poder político pela autoridade religiosa.
- reunião das funções de legislar, julgar e executar nas mãos de um governante eleito.

#### Questão 06

(Uff 2012)

De acordo com o filósofo iluminista Montesquieu, no livro clássico *O Espírito das Leis*, quando as mesmas pessoas concentram o poder de legislar, de executar e de julgar,

instaura-se o despotismo, pois, para que os cidadãos estejam livres do abuso de poder, é preciso que “o poder freie o poder”.

Identifique a sentença que melhor resume esse pensamento de Montesquieu.

- a) Para que a sociedade seja bem governada é necessário que uma só pessoa disponha do poder de legislar, agir e julgar.
- b) A separação dos poderes enfraquece o Estado e toma a sociedade vulnerável aos ataques de seus inimigos.
- c) A separação e independência entre os poderes é uma das condições fundamentais para que os cidadãos possam exercer sua liberdade.
- d) A sociedade melhor organizada é aquela em que o executivo goza de poder absoluto.
- e) As mesmas pessoas podem concentrar o poder, desde que sejam bem intencionadas.

### Questão 07.

(Espm 2012) Os textos abaixo referem-se a pensadores cujas obras e ideias exerceiram forte influência em importantes eventos ocorridos nos séculos XVII e XVIII. Leia-os e aponte a alternativa que os relaciona corretamente a seus autores:

I. “O filósofo desenvolveu em seus Dois Tratados Sobre Governo a ideia de um Estado de base contratual. Esse contrato imaginário entre o Estado e os seus cidadãos teria por objeto garantir os direitos naturais do homem, ou seja, liberdade, felicidade e prosperidade. A maioria tem o direito de fazer valer seu ponto de vista e, quando o Estado não cumpre seus objetivos e não assegura aos cidadãos a possibilidade de defender seus direitos naturais, os cidadãos podem e devem pegar em armas contra seu soberano para assegurar um contrato justo e a defesa da propriedade privada”.

II. “O filósofo propôs um sistema equilibrado de governo em que haveria a divisão de poderes (legislativo, executivo e judiciário). Em sua obra O Espírito das Leis alegava que tudo estaria perdido se o mesmo homem ou a mesma corporação exercesse esses três poderes: o de fazer leis, o de executar e o de julgar os crimes ou as desavenças dos particulares. Afirmava que só se impede o abuso do poder quando pela disposição das coisas só o poder detém o poder”.

- a) I – John Locke; II – Voltaire;
- b) I – John Locke; II – Montesquieu;
- c) I – Rousseau; II – John Locke;
- d) I – Rousseau; II – Diderot;
- e) I – Montesquieu; II – Rousseau.

### Questão 08.

(Ufsj 2007) Segundo Montesquieu, há quatro tipos de crime:  
a) os da primeira espécie atentam contra os costumes; os da segunda, contra a religião; os da terceira, contra a segurança dos cidadãos; os da quarta, contra a tranquilidade.

- b) os da primeira espécie atentam contra a religião; os da segunda, contra os costumes; os da terceira, contra a tranquilidade; os da quarta, contra a segurança dos cidadãos.

- c) os da primeira espécie atentam contra a segurança dos cidadãos; os da segunda, contra a religião; os da terceira, contra a tranquilidade; os da quarta, contra os costumes.
- d) os da primeira espécie atentam contra a tranquilidade; os da segunda, contra os costumes; os da terceira, contra a religião; os da quarta, contra a segurança dos cidadãos.

---

### Questão 09.

(Ufsj 2007) Segundo Montesquieu, Livro 8º, “Do Espírito das Leis”, o espírito da democracia é corrompido quando

- a) se perde o espírito de igualdade.
- b) o espírito de igualdade é esquecido.
- c) o senado quer deliberar pelo povo.
- d) os magistrados querem destruir os juízes.

---

### Questão 10 (Ufsj 2007)

Leia o trecho abaixo.

“Ninguém deverá se espantar se votos forem comprados a dinheiro. Não se pode dar muito ao povo sem retirar dele ainda mais, porém para retirar dele é necessário subverter o Estado. Quanto mais o povo pensa aproveitar de sua liberdade, mais se aproximarão do momento em que deve perdê-la. Cria pequenos tiranos que possuem todos os vícios de um só. Em breve, o que resta da liberdade torna-se insuportável: surge um único tirano; o povo perde tudo, até mesmo as vantagens de sua corrupção”.

(MONTESQUIEU. Livro 8º: “Da corrupção dos princípios nos três governos”. Cap. II, p. 113. Rio de Janeiro: Pensadores, 1979).

Conforme Montesquieu,

- a) vendendo seus votos o povo terá um governo com liberdade plena e governo digno.
- b) o povo conseguirá a sua liberdade vendendo os seus votos.
- c) é comum corruptores da democracia comprarem votos.
- d) com um governo tirano o povo também ganha vantagens de sua corrupção.

**Questão 11.** (Ufsj 2007) Segundo Montesquieu, Livro 12º: “Das leis que formam a liberdade política na sua relação com o cidadão”, é CORRETO afirmar que

- a) nas coisas que perturbam a tranquilidade ou a segurança do Estado, as ações ocultas são da alcada do poder executivo.
- b) a liberdade política consiste no cumprimento do dever ou na opinião que se tem do cumprimento do dever.
- c) as leis que condenam à morte segundo depoimento de uma única testemunha são apoiadas pela liberdade.
- d) a liberdade filosófica consiste no exercício de sua vontade ou na opinião que se tem do exercício da vontade.